



XIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO **Universidade Estadual Vale do Acaraú –UVA/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS SOBRALENSES E TURISTAS SOBRE O CENTRO HISTÓRICO DE SOBRAL E SEU PATRIMÔNIO

Autor(es): Mirtes Barbosa Gomes¹, Davis Pereira de Paula²

(1) Estudante do Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

E-mail: mirtesbarbosa@hotmail.com.

(2) Professor do Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG) Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Estadual do Ceará (UECE) e-mail: davispp@gmail.com

Resumo: Busca-se trazer uma contribuição para a ciência geográfica, notadamente ao ramo da geografia cultural em diálogo constante com áreas afins, como a história e a arquitetura, bases para se compreender a partir da análise do uso do território como a paisagem urbana do sítio histórico tombado de Sobral exibe características peculiares da cultura portuguesa. O trecho tombado corresponde à parte mais antiga da cidade e apresenta arquitetura de estilos diversificados. As conversas com os mais diversos atores sociais permitiram recolher depoimentos que versam sobre o sentimento de pertencimento ao lugar expresso pela sociedade. Priorizou-se o aspecto qualitativo quanto ao tratamento das percepções de moradores e turistas averiguadas na aplicação de formulário sobre o patrimônio sobralense. Espera-se contribuir com novas ideias e reforçar a importância do patrimônio cultural como um objeto a ser trabalhado pela geografia, pautado no caráter político, social e econômico.

Palavras-chave: geografia; formulário; patrimônio

INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo analisar a percepção de moradores e visitantes sobre o patrimônio cultural de Sobral, a fim de traçar o perfil dos usuários e perceber como se destacam os bens patrimoniais no cenário regional. Segundo o jornal Diário do Nordeste (17/02/18), é a segunda cidade do Ceará a ter seu sítio histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional –IPHAN, ficando atrás apenas de Icó.

As cidades são detentoras de um bem cultural, histórico, patrimonial e ambiental que representa uma herança material e imaterial de uma sociedade ou de um determinado povo. Nos dias de hoje, com o avanço das políticas culturais, o reconhecimento do patrimônio pode impulsionar a expansão social e econômica, reforçando o sentimento de identidade e pertencimento ao lugar. A preservação do patrimônio cultural é um importante resgate da memória de seus habitantes, um movimento em prol da cultura e da história dos lugares.

Saquet & Briskievicz (2009) asseveram que é preciso valorizar o patrimônio edificado, visto que este pode potencializar o desenvolvimento territorial através das múltiplas dimensões que envolvem cultura, economia, política e ambiente. Somente com a participação reinará a justiça para todos. O patrimônio identitário deve transparecer nas edificações, crenças, organizações político-sociais, sendo urgente preservá-lo. Isso requer a conscientização dos envolvidos em sua historicidade como também de todos os visitantes que usufruirão desses bens patrimoniais.

O patrimônio cultural revela a identidade de um povo, ou seja, são os valores de uma coletividade preservados na memória e merecedores de proteção pelo poder público. Todo um acervo material como monumentos, obras de arte; e imaterial como práticas religiosas, expressões e habilidades artísticas. Em Sobral, todo um sítio histórico de herança portuguesa associado a grandes personalidades representativas da vida política e social da cidade é merecedor de salvaguarda, por isso, objetiva-se divulgar esse patrimônio, a fim de que seja acessível a todos os moradores e turistas que usufruirão desse bem nas gerações presente e futura.

[...] a cultura é sempre dinâmica, móvel e ante o impacto avassalador de um mundo globalizado tornou-se prudente preservar os bens que compõem a história vivenciada, individual ou coletivamente, considerando o diverso e as expressões dessa diversidade, um aporte para a construção da identidade cultural (Alves, CESAD-UFS-2011).

Ao referir-se à paisagem, no artigo “*The morphology of landscape*”, Sauer traduzido por Braga (2004 p. 24) assevera: “Nenhum vale é exatamente igual a outro vale; nenhuma cidade uma réplica exata de outra cidade”. Sobral tem as suas peculiaridades, mesmo estando no semiárido nordestino, não precisa igualar-se às demais cidades da região. Seu diferencial é alvo de crítica de alguns e elogios de outros. Uma análise mais acurada permite perceber sua evolução urbana ao longo dos anos.

O Centro Histórico de Sobral e entorno são constituídos por uma paisagem urbana diversa, com destaque para o arco de Nossa Senhora de Fátima, o casario eclético, os sobrados, os templos religiosos, a cúria diocesana, o abrigo destinado a idosos, os museus, a casa de cultura, as praças e

largos, o becco do cotovelo, o boulevard, o teatro, o cemitério, a unidade de Serviço Social do comércio (SESC), o Campus da Universidade Federal do Ceará (UFC), as escolas de educação básica, o palácio de ciências e línguas estrangeiras, a escola de cultura, comunicação, ofícios e artes (ECO), o restaurante popular, a escola de música, as casas do cidadão e do contribuinte, os correios, a câmara municipal etc.

Esses bens precisam estar conservados para que os moradores e turistas vislumbrem toda a riqueza material e imaterial desse patrimônio, sendo referencial para a atual e futuras gerações, símbolo de identidade e pertencimento, expressos pelo deslumbramento e ufanismo com as peculiaridades apresentadas por esses espaços, visto que refletem o legado cultural de seus habitantes.

Conforme Costa (2008), as edificações do centro histórico de Sobral estão centradas num perímetro de 5,33 quilômetros de variados estilos arquitetônicos tais como colonial, barroco, neoclássico, ecletismo, art nouveau e art déco, apresentando uma área de preservação rigorosa de 0,455 km² e uma poligonal de proteção ou entorno, mais vasta, de 1.029 km², totalizando 1.484 km², um dos maiores perímetros do país, segundo o jornal Diário do Nordeste datado de 17/02/18.

Percebe-se pelos estilos arquitetônicos visíveis na paisagem, que grande parte do centro de Sobral foi construída por uma minoria detentora de poder aquisitivo. A suntuosidade das edificações é evidenciada nos detalhes decorativos, propiciando um cenário requintado, aos que vislumbram esse espaço.

[...] observa-se que a configuração urbana de Sobral desde a sua origem até os dias de hoje, se dá pelo encadeamento das estruturas urbanas definidas em cada período, marcadas por fatores que ensejaram sua expansão. Cada nova situação econômica gera outras situações políticas e sociais que, por sua vez, urge novas formas arquitetônicas para a satisfação das aspirações da classe dominante [...] (ROCHA, 2003, p. 222)

No centro histórico de Sobral é nítida a disparidade nas edificações. Algumas bem esmeradas, outras modestas, desprovidas de luxo. Essa heterogeneidade é expressa nos diversos estilos arquitetônicos e refletem momentos históricos que datam dos séculos XVIII ao XX, evidenciando condições econômicas distintas e desigualdades sociais presentes na sociedade capitalista.

A paisagem é humana, tem a dimensão da história e do socialmente reproduzido pela vida do homem. É expressão do trabalho social materializado, mas também é expressão de um modo de vida. A desigualdade que pode ser percebida “no olhar-se a paisagem” é consequência dos contrastes decorrentes do processo de produção do espaço urbano [...] (CARLOS, 2008, p. 24)

Alves (2011, p. 72 – 74) esclarece que o uso do território em Sobral ainda apresenta alienação, nem todos “os espaços são luminosos”, persiste muita opacidade, disparidade entre ricos e pobres, presença maciça de objetos técnicos coletivos no centro da cidade, aumentando a desigualdade socioespacial. Isso precisa ser analisado para que seja solidário o uso do território e os investimentos sejam distribuídos com equidade.

MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA

Emprega-se a técnica do formulário, aplicado em contato direto com moradores e visitantes. Trata-se de uma pequena amostra representativa da população analisada. Após o término desse procedimento, prepara-se um relatório final, no qual apresentam-se os resultados obtidos e dados precisos sobre o fenômeno pesquisado, empregando técnicas estatísticas e uso de gráficos.

Conforme Oliveira et al. (2016), o formulário é um instrumento de coleta de dados na pesquisa de campo em Ciências Humanas que visa a obtenção de informações diretamente do entrevistado. A característica peculiar dessa técnica é o contato face a face entre pesquisador e informante e ser o roteiro de perguntas preenchido pelo entrevistador, no momento da entrevista.

Nogueira (1968) apud Oliveira et al. (2016, p. 9) define formulário como sendo "uma lista formal, catálogo ou inventário destinado à coleta de dados resultantes quer da observação, quer de interrogatório, cujo preenchimento é feito pelo próprio investigador, à medida que faz as observações ou recebe as respostas, ou pelo pesquisado, sob sua orientação".

Conforme Selltiz (1965) apud Oliveira et al. (2016, p. 9), formulário "é o nome geral usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com outra pessoa". Esses autores ainda apresentam o que há de positivo e negativo nessa técnica de coleta de dados:

O formulário destinado a moradores e visitantes tem como título “Análise da percepção dos sobralenses e turistas sobre o Centro Histórico de Sobral e seu patrimônio”. Encontra-se dividido em quatro partes: I. Perfil do respondente – compreende o sexo, a faixa etária, o tipo de usuário, a escolaridade e a renda familiar; II. Avaliação do Centro Histórico – abrange critérios de atribuição de conceitos com base nos itens arborização, limpeza, iluminação, segurança, lazer, comércio, turismo, acessibilidade, preservação e informação; sentimento do respondente em relação ao Centro Histórico; citar praça, igreja ou prédio civil com visual bem atrativo; III. Sobre o tombamento – sugestão sobre o que poderia ter sido tombado; urbanização da margem esquerda do rio Acaraú, além de solicitação

de acréscimo no formulário; IV. Sobre o bem imaterial.

Foram aplicados 100 formulários, no mês de agosto de 2018, em locais tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e artístico Nacional (IPHAN) como praças, largos, igrejas e prédios civis. Trata-se de uma técnica não-probabilística. O site datalyzer informa que a amostragem acidental é uma pesquisa de opinião em que os entrevistados são escolhidos acidentalmente, não permitindo a generalização dos resultados, visto que não garante a representatividade da população. Nessa pesquisa, ajuda a traçar o perfil dos moradores e turistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 100 pessoas: 36 do sexo masculino e 64 do feminino; 67 moradores de Sobral, sendo 14 da zona rural e 53 da zona urbana; 33 turistas dos quais 15 estavam vindo pela primeira vez à cidade e 18 já conheciam o centro histórico. Constatou-se que 60% realizam visitas frequentes; 12% vêm mensalmente; 04% anualmente; 09 raramente e 15 % visitam a cidade pela primeira vez.

As informações levantadas contribuíram para uma interpretação acerca das práticas físicas e sociais dos entrevistados: 13% indicaram vir ao trabalho, 06% ao estudo, 29% com o objetivo de fazer compras no comércio, 08% lazer/turismo e 44% outras razões os trazem ao centro histórico de Sobral.

Quanto ao sentimento em relação ao centro histórico, percebeu-se a sensibilidade ao demonstrarem suas sensações: 45% atestaram que sentem felicidade, 02% amor, 21% aceitação, 06% afetividade, 07% indiferença, 04% orgulho, 03% realização, 02% decepção, 01% êxtase, 09% outros sentimentos. Após a visitação, 46% consideram-no um espaço de lazer e cultura, 33% acham que houve aprendizagem, 10% acreditam que adquiriram cultura e somente 11% admitiram não sofrer nenhuma mudança em sua vida.

As paisagens mais atrativas do centro histórico foram: as praças mencionadas por 52 entrevistados, recebendo a Praça de Cuba 24 indicações (figura 1); as igrejas por 27, cabendo ao Santuário São Francisco 11 votos e os prédios civis por 21, sendo o mais indicado o Palácio de Ciências e Línguas Estrangeiras por 09 interrogados (figura 2).

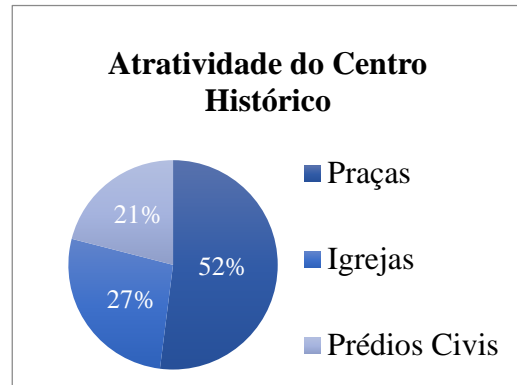


Figura 1. Imagem da Praça de Cuba no centro de Sobral. Foto: Nascimento Neto (2018)

Figura 2. Gráfico de paisagens atrativas do centro histórico sobralense.

Fonte: Wellington Severiano (2018)

Constatou-se que o bem cultural imaterial ainda existe nos dias de hoje em Sobral estando presente nas tradições e expressões orais, nas artes cênicas, nas práticas sociais, rituais e eventos festivos e na culinária e artesanato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, permitindo compreender um pouco mais a relação entre os habitantes, turistas e o patrimônio cidadão existente. O formulário oportunizou o estabelecimento de empatia entre entrevistador e entrevistado, elucidando dados imprescindíveis aos objetivos pré-estabelecidos.

AGRADECIMENTOS

Ao Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, por todo o apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Maria do Carmo. **Planejamento Urbano e Formação Territorial: Sobral e suas contradições.** Campinas: Edições Territorial, 2011.

ALVES, Paula da Silva Brito. **História, Memória e Patrimônio.** Disponível em: <http://franklindhufs.blogspot.com/2012/01/patrimonio-identidade-de-um-povo.html>
Acesso em:13/09/18

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade.** 8. ed. 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2008.

COSTA, Antônio Carlos Campelo; CRUZ, Andrea Nóbrega da; ALVES, Maria do Carmo. **SOBRAL, a preservação do Sítio Histórico a partir do seu tombamento.** Sobral: Sobral Gráfica e editora Ltda, 2008. 62 p.

OLIVEIRA, José Clovis Pereira de. (et al.) **O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em Ciências Humanas.** III CONEDU Congresso Nacional de Educação. Natal – RN: out. 2016

ROCHA, Herbert. **O Lado esquerdo do Rio.** Sobral: Hucitec. 2003.

SAQUET. Marcos Aurélio; BRISKIEVICZ. Michele. **Territorialidade e identidade: um patrimônio no desenvolvimento territorial.**
Caderno Prudentino de Geografia nº 31, vol 1, 2009.

SAUER, Carl O. A Morfologia da Paisagem. Tradução de BRAGA, Gabrielle Corrêa. In: CORRÊA, Roberto Lobato. ROSENDAHL. Zeny (Orgs.) **Paisagem, tempo e cultura.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. p. 12 – 74.

Sítio Histórico de Sobral e um dos maiores do país. Disponível em:
<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/doc/sitio-historico-de-sobral-e-um-dos-maiores-do-pais-1.1895377> Acesso em 13/09/18

Técnicas de amostragem. Disponível em:
<<http://www.dataalyzer.com.br/site/suporte/administrador/info/arquivos/info60/60.html> >Acesso em: 17/04/18.